



**DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

OS SERVIÇOS TRANSACCIONÁVEIS NA ECONOMIA PORTUGUESA

Documento de Trabalho Nº 10/2009

Lisboa

FICHA TÉCNICA

Título: Os Serviços Transaccionáveis na Economia Portuguesa

Autores: Jorge Catarino
Maria Arménia Claro

Edição: Divisão de Informação e Comunicação

**Editor: Departamento de Prospectiva e Planeamento
e Relações Internacionais**

Av. D. Carlos I, 126
1249-073 Lisboa
Fax: (351) 213935208
Telef: (351) 213935200
E-mail: dpp@dpp.pt
www.dpp.pt

ÍNDICE

I. Notas Metodológicas	3
II. Sumário Executivo	5
1. A Economia dos Serviços	7
2. Terciarização da Economia Portuguesa	7
3. Especialização da Economia Portuguesa no Sector dos Serviços	9
4. Internacionalização dos Serviços	11
5. Competitividade Externa	12
6. Mercados de Destino	14
7. As Exportações de Serviços	15
7.1. Serviços prestados por indústrias de rede	16
7.2. Serviços de base tecnológica	17
7.3. Outros Serviços fornecidos por empresas	18
Anexos	19

I. NOTAS METODOLÓGICAS

1. Motivação para a elaboração do documento de trabalho. O presente documento de trabalho teve como principal objectivo tentar avaliar, num contexto dinâmico de globalização das economias mundiais e de crescente terciarização da economia portuguesa, o comportamento dos serviços transaccionáveis¹, nomeadamente, o seu grau de internacionalização.

2. Informação de base. A informação de base utilizada neste documento de trabalho é constituída por dados disponibilizados em fontes estatísticas oficiais e na base de dados CHELEM², de acordo com a seguinte repartição por capítulos de análise:

Contas Nacionais definitivas a 60 ramos do período 1995-2006

1. A economia dos serviços
2. Terciarização da economia portuguesa.

Balança de Pagamentos do Banco de Portugal (dados disponibilizados pelo Banco no seu site no mês de Maio de 2009) e **Balança de Pagamentos Tecnológica** (fornecida directamente pelo Banco de Portugal)

3. Especialização da economia portuguesa no sector dos serviços
4. Internacionalização dos serviços
6. Mercados de destino
7. As exportações de serviços.

CHELEM

5. Competitividade externa.

3. Universo dos Serviços. A análise do sector dos serviços, deste documento de trabalho, foi feita com base nos dados do comércio internacional de serviços da Balança Corrente. Dada a relevância que o turismo tem na economia nacional e considerando que este sector tem merecido a atenção de diversos especialistas, traduzida nos diversos

¹ Bens ou serviços transaccionáveis são os que podem ser exportados e importados, independentemente de o serem ou não. Desempenham um papel fundamental nas economias porque a sua capacidade de ultrapassar as fronteiras contribui positivamente para a balança de pagamentos, tendo, por conseguinte, impacto no aumento do rendimento do país de origem. Por outro lado, e uma vez que o crescimento económico que induzem alarga a dimensão do mercado interno, têm um impacto positivo nos sectores produtores de bens e serviços não transaccionáveis.

² CHELEM – Comptes Harmonisés sur les Echanges et l'Économie Mondial do CEPII (Centre d'Études Prospectives et d'Informations Internationales) – Balance des Paiements.

estudos existentes sobre o sector, optou-se pela sua não inclusão neste estudo, importando antes sim, conhecer o comportamento económico dos restantes serviços transaccionáveis. Por outro lado, incluiu-se a aquisição/alienação de “activos intangíveis” que constituam uma **transferência de propriedade de natureza tecnológica**, contabilizados na Balança de Capital e que fazem parte da Balança de Pagamentos Tecnológica.

Na análise da competitividade externa em que se utilizou a base de dados CHELEM (ponto 5), o universo dos serviços, para além de não incluir “viagens e turismo” não inclui também os “activos intangíveis” da Balança de Capital, por indisponibilidade de informação.

4. Período de análise. A análise constante do presente documento de trabalho refere-se aos períodos disponíveis nas fontes estatísticas utilizadas: Contas Nacionais definitivas 1995-2006; Balança de Pagamentos do Banco de Portugal 1996-2008; CHELEM 1996-2007.

5. Classificação dos Serviços³. A nomenclatura utilizada foi inspirada no documento “Business services and the changing structure of European economic growth” CPB Memorandum CPB Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis.

³ Ver anexo 1.

II. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento de trabalho teve como principal objectivo tentar avaliar, num contexto dinâmico de globalização das economias mundiais e de crescente terciarização da economia portuguesa, o comportamento dos serviços transaccionáveis, nomeadamente o seu grau de internacionalização. Os progressos assinaláveis das tecnologias de informação e comunicação têm permitido que muitos serviços tenham adquirido o estatuto de transaccionáveis, o que se tem reflectido num crescente aumento do comércio internacional de serviços⁴.

A economia portuguesa não tem sido alheia a esta alteração estrutural e, poder-se-á afirmar que o sector dos serviços terá sido, nos últimos anos, o seu motor de desenvolvimento, com um crescimento médio anual real do Valor Acrescentado Bruto (VAB), no período 1995-2006, superior ao dos restantes sectores da actividade económica (+2,7%, face ao total da economia de 2,3%). Por outro lado, o dinamismo do sector terciário terá sido impulsionado pelos **serviços comercializáveis**, com um crescimento médio anual real do VAB de 3,2%, naquele período, que compara com 1,8% dos serviços não comercializáveis.

O indicador “**Contribuição para o saldo da Balança Corrente**” indicador que se baseia na evolução do comércio internacional de serviços⁵ e pretende identificar os pontos fortes e fracos do aparelho produtivo nacional a partir dos saldos parcelares, evidencia, no período 1996-2008, uma contribuição crescente do sector dos serviços para o saldo da Balança Corrente a sugerir uma maior especialização da economia portuguesa neste sector de actividade. São principalmente os “serviços de indústrias de rede” que têm progredido na estrutura produtiva essencialmente devido ao sector dos transportes, sendo que neste sector, os transportes aéreos são os que justificam este comportamento embora acompanhados de perto pelos transportes rodoviários. Igualmente os “serviços de construção”, os “outros serviços fornecidos por empresas”⁶ e os “serviços de base tecnológica”⁷ têm tido um desempenho relevante.

Será que a crescente terciarização da economia portuguesa se tem traduzido na internacionalização deste tipo de actividades? Utilizando como indicador de internacionalização o **resultado das contas externas**, verificamos que a Balança de

⁴ Taxa média anual de crescimento no período 1996-2007 de 8,3%, valorizada a dólares correntes norte-americanos. Fonte: CHELEM – Base de dados da Balança de Pagamentos.

⁵ Não inclui “viagens e turismo” e inclui “activos intangíveis” da Balança de Capital.

⁶ Inclui serviços de intermediação comercial; serviços de aluguer sem tripulação; serviços jurídicos, contabilísticos, de consultadoria em gestão e de relações públicas; serviços de publicidade, estudos de mercado e de opinião pública; serviços de informação; serviços entre empresas afiliadas e ainda outros serviços residuais.

⁷ Balança de Pagamentos Tecnológica.

Serviços, apresenta, desde 2000, uma trajectória decrescente de saldos negativos e, a partir de 2004, comportamento inverso com saldos positivos crescentes, embora 2008 evidencie alguma estagnação. O saldo no Produto Interno Bruto (PIB) evoluiu de -0,9% em 1996 para 1,3% em 2008, sendo preponderante para esta evolução os “serviços prestados pelas indústrias de rede”.

Em termos de competitividade externa dos serviços, o indicador “**Posição de mercado**”, que avalia a posição competitiva dos serviços pelo saldo dos fluxos de exportação e importação, revela que Portugal tem vindo a ganhar competitividade no sector e com melhores resultados face à nossa vizinha Espanha.

Os principais mercados de destino das nossas exportações são Espanha, Alemanha, França e Reino Unido, tendo vindo a afirmar-se mercados como o Africano e o da América Latina.

Das exportações portuguesas de serviços, são de evidenciar três sectores quer pela sua importância relativa na estrutura das exportações, quer pelo seu dinamismo ao longo do período 1996-2008. **Os serviços prestados pelas indústrias de rede** são preponderantes representando em média cerca de 60% ao longo do período, com particular destaque para os serviços de transporte, com peso relativo crescente, atingindo em 2008 cerca de 49%. Os **serviços de base tecnológica** têm revelado maior dinamismo, sobretudo nos últimos anos, com um crescimento médio anual particularmente relevante no período 2003-2008, de cerca de 28%. Os **outros serviços fornecidos por empresas** também cresceram de forma significativa no período 1996-2008, embora evidenciando alguma desaceleração no último período, com um crescimento médio anual de cerca de 13%, face a um crescimento próximo dos 24% no período 1996-2003.

1. A ECONOMIA DOS SERVIÇOS

Num contexto dinâmico de globalização das economias mundiais, a capacidade de internacionalização de uma economia assume particular relevância para o seu desenvolvimento e conseqüente bem-estar das populações.

Uma das características do desenvolvimento económico traduz-se numa crescente terciarização das economias e na capacidade que estas têm de internacionalização dos serviços transaccionáveis. Os progressos assinaláveis das tecnologias de informação e comunicação têm permitido que muitos serviços tenham adquirido o estatuto de transaccionáveis, o que se tem reflectido num crescente aumento do comércio internacional de serviços⁸.

A economia portuguesa não tem sido alheia a esta alteração estrutural e a economia dos serviços tem vindo a desempenhar um papel fundamental no seu desenvolvimento, visível quer pela evolução do emprego quer pelo progressivo aumento do VAB dos serviços na actividade económica.

2. TERCIARIZAÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA

Quadro 01

VAB e Emprego

Taxa média anual de variação real 1995-2006 (%)

Sectores de actividade	VAB	Emprego
TOTAL	2,3	1,1
Sector primário	-1,1	-0,7
Sector secundário	1,8	0,0
Indústria	2,2	-1,0
Construção	0,5	2,0
Sector terciário	2,7	2,2
Serviços comercializáveis	3,2	2,4
Serviços prestados às empresas	1,9	4,1
Outros serviços prestados principalmente às empresas	1,3	4,7
Serviços não comercializáveis	1,8	1,9

Fonte: DPP com base nas Contas Nacionais definitivas 1995-2006.

⁸ Taxa média anual de variação no período 1996-2007 de 8,3%, valorizada a dólares correntes norte-americanos.

Fonte: CHELEM-Base de dados da Balança de Pagamentos.

Quadro 02
Estrutura Sectorial do VAB e Emprego

Sectorios de actividade	1995		2000		2006	
	VAB	Emprego	VAB	Emprego	VAB	Emprego
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sector primário	5,8	14,4	3,8	12,6	2,8	11,8
Sector secundário	28,3	32,5	27,6	32,9	24,3	28,7
Indústria	21,9	23,3	20,0	21,4	17,7	18,5
Construção	6,4	9,3	7,6	11,6	6,6	10,2
Sector terciário	66,0	53,0	68,6	54,5	72,9	59,5
Serviços comercializáveis	44,1	30,8	44,7	31,5	46,4	35,4
Serviços prestados às empresas	13,6	4,6	14,5	5,4	14,6	6,4
Outros serviços prestados principalmente às empresas	4,9	3,5	5,2	4,2	5,1	5,1
Serviços não comercializáveis	21,9	22,2	24,0	22,9	26,5	24,1

Fonte: DPP com base nas Contas Nacionais definitivas 1995-2006.

A crescente terciarização da economia portuguesa tem sido uma realidade demonstrada pelo progressivo aumento do sector terciário na estrutura produtiva, seja em termos do VAB seja do emprego. Com efeito, entre 1995 e 2006, o peso relativo do VAB do sector terciário no total da economia terá aumentado cerca de 7 pontos percentuais (p.p.) situando-se, em 2006, perto dos 73%. No que se refere ao emprego, este aumento terá sido próximo dos 6,4 p.p. representando, em 2006, cerca de 60%. Neste período, a maior redução, quer do VAB quer do emprego verificou-se no sector secundário da economia, nomeadamente no sector industrial, que terá reduzido o seu peso relativo na actividade económica, cerca de 4,2 p.p. e 4,8 p.p., respectivamente.

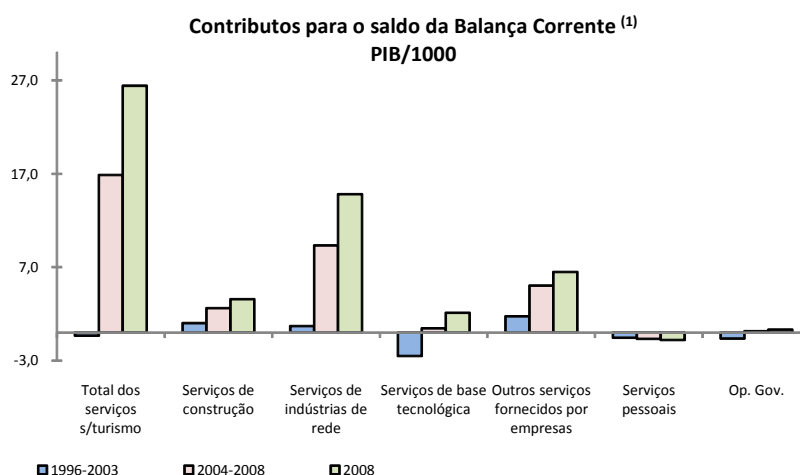
Em termos de estrutura do VAB e do emprego no sector terciário, ao longo do período 1995-2006, são os **serviços comercializáveis** que detêm maior representatividade, com 46% e 35%, respectivamente, em 2006. Contudo, em termos de evolução, de 1995 para 2006, no que se refere ao VAB foram os **serviços não comercializáveis** a registar maior aumento, +4,6 p.p. (+2,3 p.p. nos serviços comercializáveis), sendo que em termos de emprego o maior aumento verificou-se nos **serviços comercializáveis**, +4,6 p.p. (+1,8 p.p. nos serviços não comercializáveis).

No período 1995-2006, o maior dinamismo na economia portuguesa terá pertencido ao sector dos **serviços comercializáveis**, com o VAB a registar um crescimento médio anual real de cerca de 3,2% e o emprego 2,4%, face à evolução média anual do total da economia de 2,3% e 1,1%, respectivamente.

3. ESPECIALIZAÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA NO SECTOR DOS SERVIÇOS

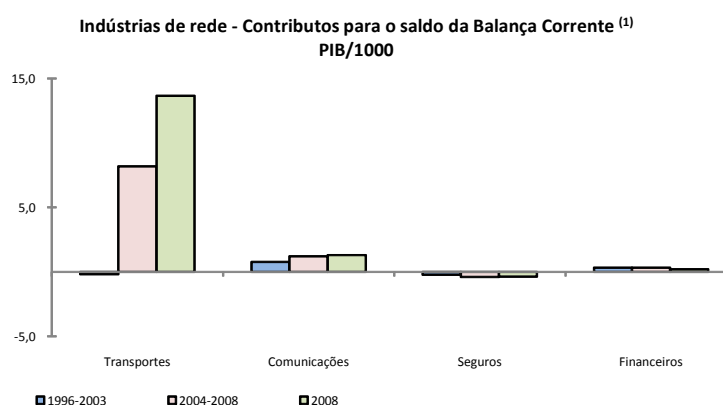
Para analisar se a estrutura produtiva da economia portuguesa tem vindo a evidenciar uma especialização no sector dos serviços, utilizou-se o indicador “**Contribuição para o saldo da Balança Corrente**”⁹ indicador que se baseia na evolução do comércio internacional de serviços, e que pretende identificar os pontos fortes e fracos do aparelho produtivo nacional a partir dos saldos parcelares. As vantagens e desvantagens comparativas são determinadas com base na comparação do saldo de cada rubrica com o que seria considerado “normal”, dado o seu peso nos fluxos totais.

Gráfico 01



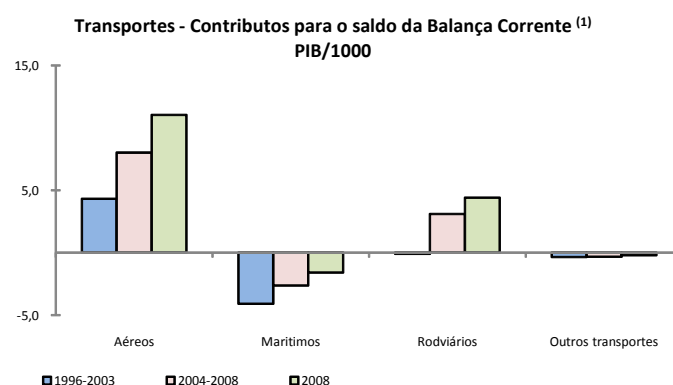
(1) Inclui "activos intangíveis" da Balança de Capital
Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Gráfico 02



(1) Inclui "activos intangíveis" da Balança de Capital
Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Gráfico 03



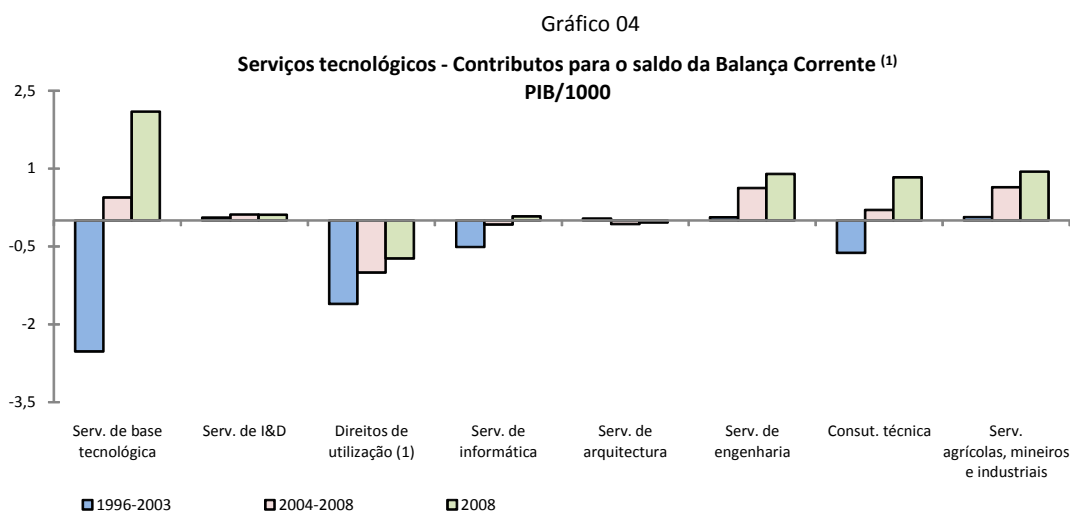
(1) Inclui "activos intangíveis" da Balança de Capital
Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

⁹ Contributo do saldo de cada componente para o saldo da balança corrente = $1000 * (C_{ik} - D_{ik}) / Y_i - 1000 * (C_i - D_i) / Y_i * (C_{ik} + D_{ik} / (C_i + D_i))$ onde C_{ik} = créditos do país i da componente K; D_{ik} = débitos do país i da componente K; Y_i = PIB a preços correntes do país i; C_i = créditos das operações correntes do país i; D_i = débitos das operações correntes do país i.

Os Gráficos 01,02 e 03 evidenciam, no período 1996-2008, uma contribuição crescente do sector dos serviços para o saldo da Balança Corrente a sugerir uma maior especialização da economia portuguesa neste sector de actividade. São principalmente os serviços prestados pelas indústrias de rede que têm progredido na estrutura produtiva essencialmente devido ao sector dos transportes, sendo que neste sector, os transportes aéreos são os que justificam este comportamento embora acompanhados de perto pelos transportes rodoviários.

Igualmente os “serviços de construção”, os “outros serviços fornecidos por empresas” e os “serviços de base tecnológica” têm tido um desempenho relevante.

Pela sua importância para o desenvolvimento da economia portuguesa salientamos a evolução extremamente positiva dos “**serviços de base tecnológica**” (envolvem transacções de conhecimento técnico e serviços de conteúdo tecnológico) e que, a partir de 2007 passaram a registar excedente do saldo das operações com o exterior.



(1) Inclui "activos intangíveis" da Balança de Capital
 Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

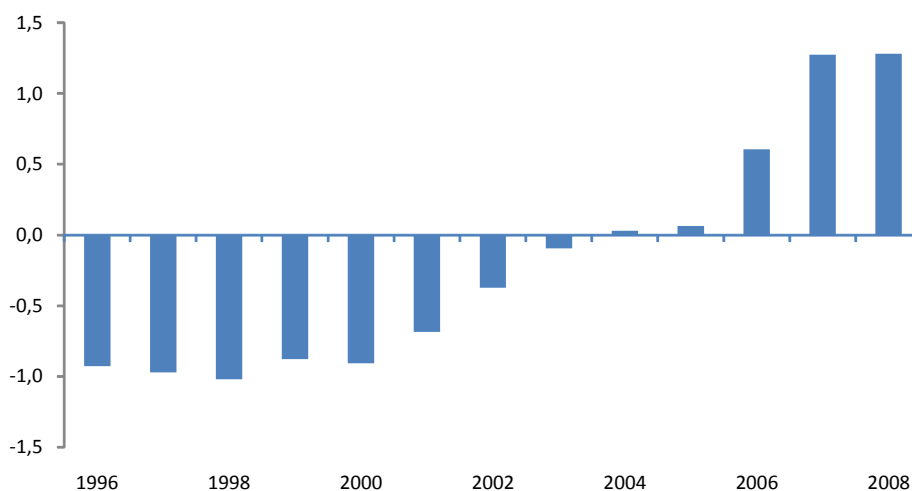
Os serviços de engenharia, de consultadoria técnica e agrícolas, mineiros e industriais são os que mais têm contribuído para esta evolução, não descurando os serviços de informática que, em 2008 registaram um contributo positivo.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Será que a crescente terciarização da economia portuguesa se tem traduzido na internacionalização deste tipo de actividades? Utilizando como indicador de internacionalização o **resultado das contas externas**, o Gráfico 05 revela que a Balança de Serviços, desde 2000 que apresenta uma trajectória decrescente de saldos negativos e, a partir de 2004, comportamento inverso com saldos positivos crescentes, embora 2008 evidencie alguma estagnação. O saldo no PIB evoluiu de -0,9% em 1996 para 1,3% em 2008, sendo preponderante para esta evolução os "serviços de indústrias de rede".

Gráfico 05

Saldo da Balança de Serviços⁽¹⁾ em % do PIB



(1) Não inclui "viagens e turismo" e inclui "activos intangíveis da balança de capital"

Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Quadro 03

Saldo da Balança de Serviços em % do PIB

valores nominais

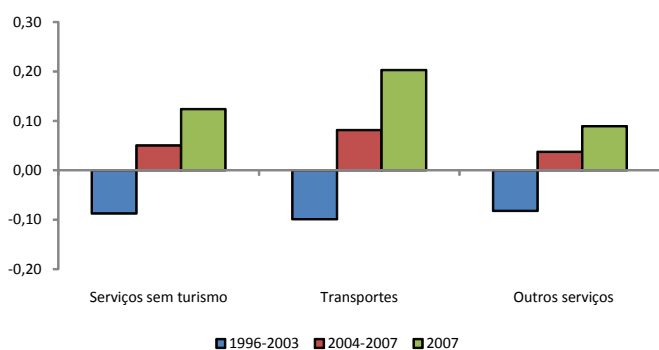
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	-0,9	-1,0	-1,0	-0,9	-0,9	-0,7	-0,4	-0,1	0,0	0,1	0,6	1,3	1,3
Construção	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,3	0,3
Serviços prestados por indústrias de rede	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	-0,5	-0,5	-0,3	-0,1	0,0	0,0	0,4	0,7	0,8
Serviços de base tecnológica	-0,4	-0,4	-0,5	-0,4	-0,3	-0,3	-0,3	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	0,1	0,0
Outros serviços fornecidos por empresas	-0,2	-0,3	-0,2	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,4	0,3
Serviços pessoais	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1
Operações Governamentais	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos e Contas Nacionais

5. COMPETITIVIDADE EXTERNA

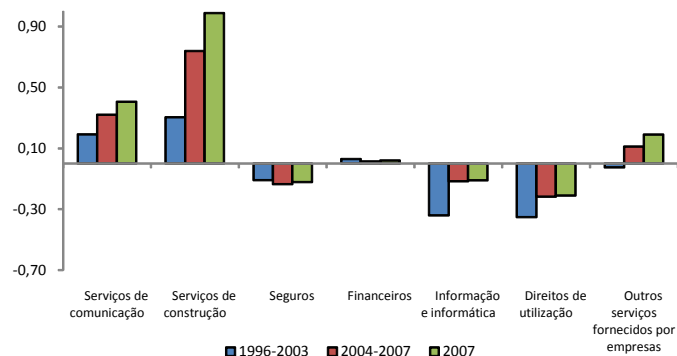
Para analisar a competitividade externa dos serviços portugueses utilizou-se o indicador **“Posição de mercado”**¹⁰ (saldo relativo), que avalia a posição competitiva dos serviços pelo saldo dos fluxos de exportação e importação, contemplando assim estas duas vertentes. A maior ou menor competitividade dos países reflecte-se não só na sua capacidade de penetrar nos mercados externos, mas também na forma como se comportam as importações. Para esta análise utilizou-se a base de dados CHELEM – Comptes Harmonisés sur les Echanges et l’Économie Mondial do CEPII (Centre d’Études Prospectives et d’Informations Internationales) – Balance des Paiements, a qual disponibiliza valores em dólares correntes norte americanos dos fluxos anuais da Balança de Pagamentos, para mais de 200 países.

Gráfico 06
Posição de mercado



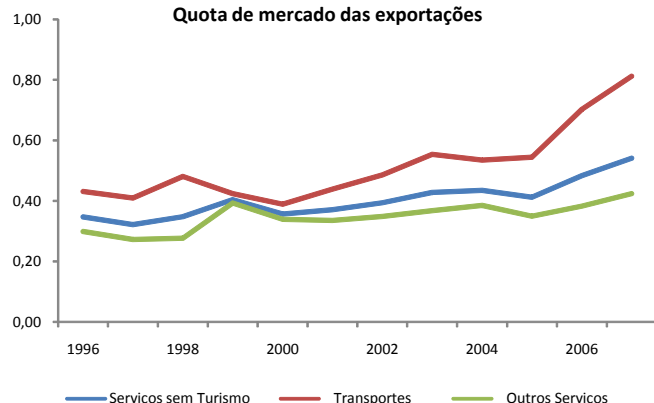
Fonte: CHELEM

Gráfico 07
Posição de mercado - Outros serviços



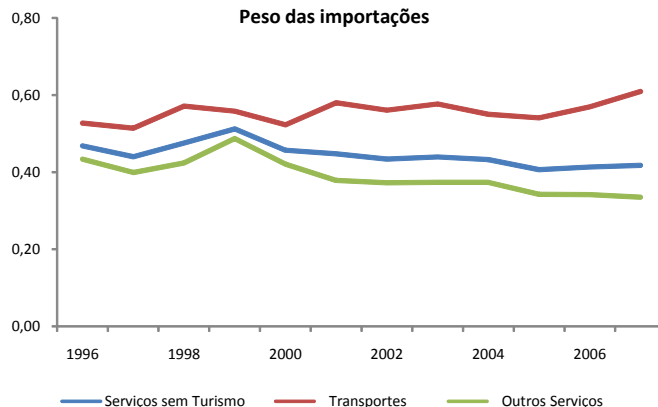
Fonte: CHELEM

Gráfico 08
Quota de mercado das exportações



Fonte: CHELEM

Gráfico 09
Peso das importações

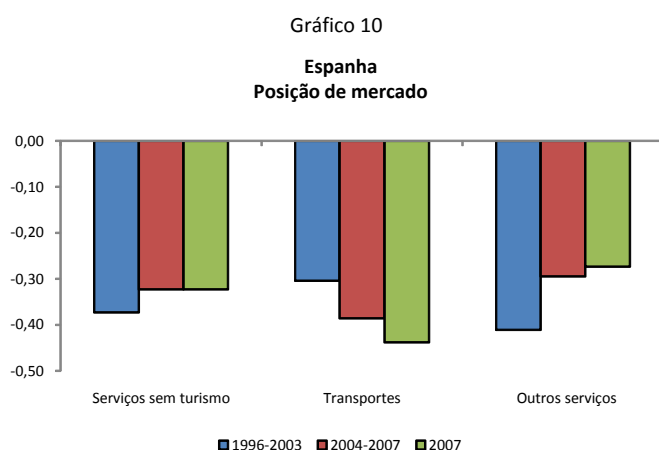


Fonte: CHELEM

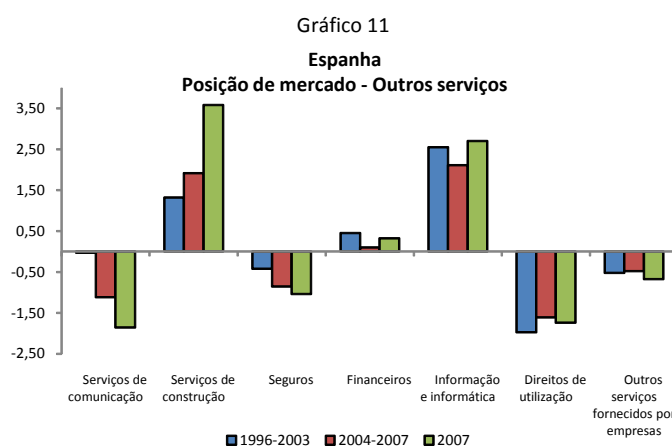
¹⁰ Posição de mercado = $100 * (Cik - Dik) / Wk$, com Cik = Créditos da rubrica k para o país i, Dik = Débitos da rubrica k para o país i; $Wk = Fluxo mundial da rubrica k$; onde $Wk = (Ck + Dk) / 2$, com Ck = Total mundial dos créditos da rubrica k; Dk = Total mundial dos débitos da rubrica k.

A evolução da posição de mercado revela que Portugal tem vindo a ganhar competitividade no sector dos serviços, confirmada pela tendência crescente da quota de mercado das nossas exportações, aliada a um comportamento inverso das importações. O comportamento dos serviços de “transporte”, de “construção”, de “comunicação” e dos “outros serviços prestados às empresas” tem sido determinante para a competitividade externa dos serviços portugueses.

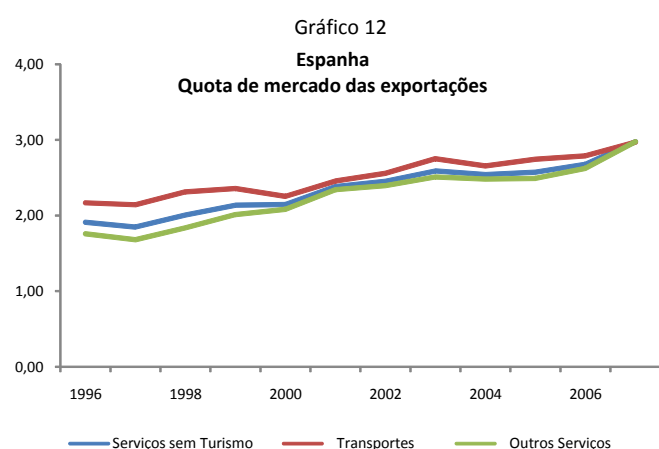
Comparando a evolução da competitividade externa do sector dos serviços portugueses com a observada na nossa vizinha Espanha, verificamos que Portugal tem vindo a registar melhores resultados, com Espanha a evidenciar uma tendência constante de “saldos relativos” negativos.



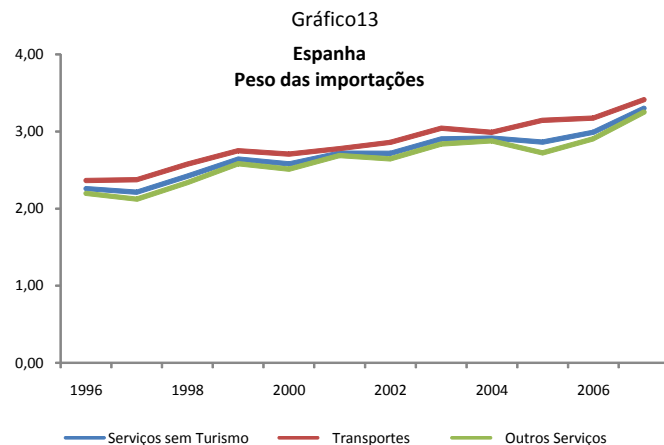
Fonte: CHELEM



Fonte: CHELEM



Fonte: CHELEM



Fonte: CHELEM

6. MERCADOS DE DESTINO

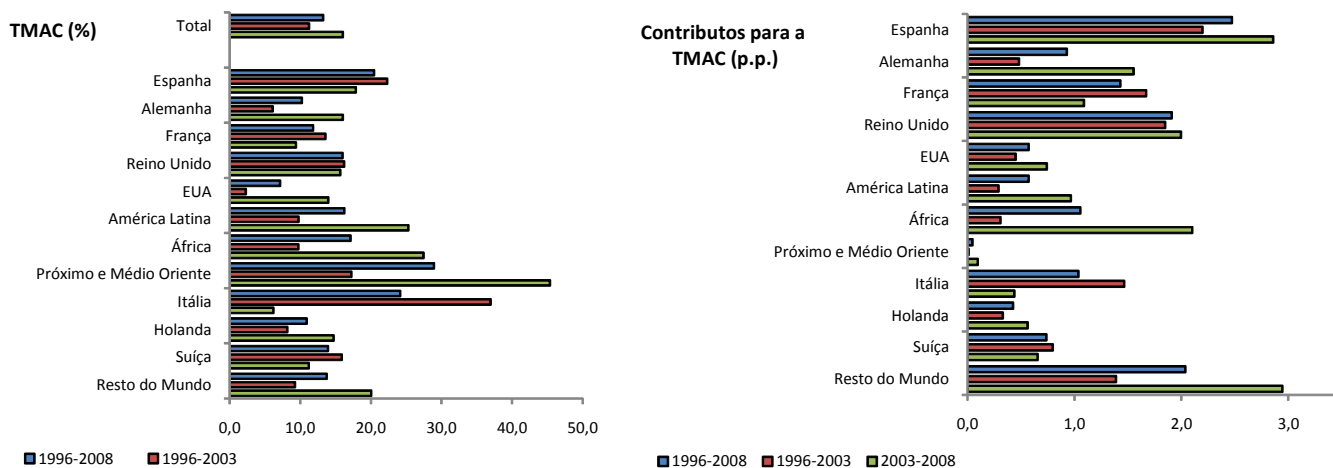
A análise das exportações de serviços por **mercados de destino** mostra que, mais de 50% se destinam ao mercado europeu, principalmente Espanha, Alemanha, França e Reino Unido, tendo vindo a afirmar-se mercados como o Africano e da América Latina. No mercado Africano, são de salientar os países de língua oficial portuguesa (PALOP) e, na América Latina, Brasil e Venezuela. Na segunda metade do período em análise são de referir os expressivos contributos para a taxa média anual de crescimento (TMAC) das exportações portuguesas de serviços dos mercados Africano, e europeus de Espanha e Reino Unido.

Quadro 04
 Estrutura das exportações de serviços ⁽¹⁾ por mercados de destino (%)

	2008	1996-2008	1996-2003	2004-2008
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Espanha	16,0	14,0	11,2	16,2
Alemanha	10,0	10,3	10,7	9,9
França	11,0	12,2	13,0	11,6
Reino Unido	12,4	12,9	12,4	13,3
EUA	6,4	8,6	12,1	5,8
América Latina	4,3	4,1	3,6	4,4
<i>Brasil e Venezuela</i>	4,0	3,8	3,4	3,7
África	9,4	6,4	5,1	7,3
<i>PALOP</i>	6,7	4,8	4,2	5,2
Próximo e Médio Oriente	0,4	0,3	0,2	0,3
Itália	5,3	6,5	6,9	6,3
Holanda	3,5	3,8	4,0	3,7
Suíça	5,2	5,6	5,5	5,7
Resto do Mundo	16,1	15,3	15,3	15,4

(1) Não inclui "viagens e turismo" e "activos intangíveis" da Balança de Capital
 Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Gráfico 14
 Exportações de serviços por mercados de destino



Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos do BP

7. AS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS

No período 1996-2008, o ritmo de crescimento das exportações de serviços, em valores nominais, foi muito superior ao do PIB nominal, com uma taxa média anual de crescimento de cerca de 13,1% que compara com um crescimento do PIB de 5,2%. A importância dos serviços no PIB tem vindo a aumentar significativamente, com um peso médio de 3,2% no período 1996-2003, de 4,9% em 2004-2008, sendo que, em 2008, representavam cerca de 6,4%.

Quadro 05

	2008	1996-2008	1996-2003	2004-2008
Exportação de serviços em % do PIB	6,4	4,1	3,2	4,9

Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos e Contas Nacionais

Quadro 06
Exportação de serviços

	Crescimento nominal (%)				Estrutura (%)			
	2008	TMAC			2008	1996-2008	1996-2003	2004-2008
		1996-2008	1996-2003	2003-2008				
Total	9,3	13,1	11,1	15,9	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços de construção	8,3	10,0	3,9	19,0	6,2	5,6	5,4	5,8
Serviços prestados por indústrias de rede	9,5	11,6	8,1	16,6	54,0	53,9	53,7	54,1
<i>Transportes</i>	10,5	13,0	9,7	17,7	45,0	42,8	41,2	44,0
Serviços de base tecnológica	15,4	18,3	11,7	28,1	11,6	8,8	7,5	9,9
Outros serviços fornecidos por empresas	4,2	19,3	24,2	12,9	24,7	26,6	27,5	25,9
Serviços de natureza pessoal, cultural e recreativa	7,2	9,1	7,5	11,4	1,9	2,6	3,1	2,3
Operações Governamentais	0,5	9,5	14,2	3,3	1,6	2,4	2,9	2,0

Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Das exportações portuguesas de serviços, são de evidenciar três sectores quer pela sua importância relativa na estrutura das exportações, quer pelo seu dinamismo ao longo do período 1996-2008. **Os serviços prestados pelas indústrias de rede** são preponderantes representando em média cerca de 60% ao longo do período, com particular destaque para os transportes com peso relativo crescente, atingindo em 2008 cerca de 49%. Os **serviços de base tecnológica** têm revelado maior dinamismo, sobretudo nos últimos anos, com um crescimento médio anual particularmente relevante no período 2003-2008 de cerca de 28%. Os **outros serviços fornecidos por empresas** também cresceram de forma significativa no período 1996-2008, embora evidenciando alguma desaceleração no último período, com um crescimento médio anual de cerca de 13%, face a um crescimento próximo dos 24% no período 1996-2003.

De salientar igualmente o dinamismo nas exportações dos “serviços de construção”, com um crescimento médio anual significativo, particularmente no período 2003-2008.

7.1. Serviços prestados por indústrias de rede

Quadro 07
Serviços prestados pelas indústrias de rede

	Crescimento nominal das exportações (%)				Peso nas exportações de serviços (%)			
	2008	TMAC			2008	1996-2008	1996-2003	2004-2008
		1996-2008	1996-2003	2003-2008				
Total	9,5	11,6	8,1	16,6	54,0	53,9	53,7	54,1
Transportes	10,5	13,0	9,7	17,7	45,0	42,8	41,2	44,0
<i>Aéreos</i>	7,4	11,8	7,6	17,9	27,3	27,0	27,3	26,8
<i>Marítimos</i>	18,8	12,1	4,6	23,4	6,5	5,5	5,2	5,8
<i>Rodoviários</i>	14,1	18,1	20,7	14,6	11,0	9,8	8,2	11,1
<i>Outros transportes</i>	3,7	6,6	6,0	7,5	0,2	0,4	0,6	0,3
Comunicações	8,8	9,2	5,7	14,3	5,9	6,2	6,0	6,3
Seguros	5,4	7,9	10,5	4,4	1,0	1,4	1,7	1,2
Serviços financeiros	-4,0	2,2	-3,5	10,7	2,2	3,5	4,8	2,6

Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Para o dinamismo das exportações dos **serviços prestados pelas indústrias de rede**, tem sido preponderante o desempenho do sector dos transportes, particularmente na última metade do período em análise, embora 2008 evidencie alguma desaceleração. O sector dos transportes detém uma posição preponderante e crescente na estrutura das exportações portuguesas de serviços, atingindo, em 2008, 45% destas exportações.

Quadro 08
Exportações de serviços de transportes

	Peso 2008	TMAC ⁽¹⁾			Contributos para a TMAC		
		1996-2008	1996-2003	2003-2008	1996-2008	1996-2003	2003-2008
Transportes	100,0	13,4	10,0	18,2	13,4	10,0	18,2
Aéreos							
<i>Passagens</i>	43,0	11,8	6,4	19,4	5,4	3,4	8,1
<i>Fretes</i>	2,8	14,9	16,0	13,4	0,5	0,5	0,5
<i>Outros</i>	14,9	15,9	14,1	18,5	2,0	1,5	2,7
Marítimos							
<i>Passagens</i>	0,0	19,4	27,6	7,8	0,0	0,0	0,0
<i>Fretes</i>	8,3	16,9	10,2	26,3	1,1	0,7	1,8
<i>Outros</i>	6,1	11,5	3,5	22,7	0,5	0,0	1,2
Rodoviários							
<i>Passagens</i>	0,4	47,5	15,2	92,7	0,0	0,0	0,1
<i>Fretes</i>	19,7	18,5	21,8	13,8	3,2	3,3	3,1
<i>Outros</i>	4,3	20,5	22,0	18,4	0,6	0,6	0,7
Outros modos de transporte							
<i>Passagens</i>	0,2	9,7	6,8	13,8	0,0	0,0	0,0
<i>Fretes</i>	0,3	11,9	15,5	6,9	0,1	0,1	0,0
<i>Outros</i>	0,0	64,5	38,9	100,3	0,0	0,0	0,0

(1) Calculada pela média aritmética das taxas anuais de variação

Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

A análise por modos de transporte mostra que têm sido os transportes aéreos os principais impulsionadores das exportações de serviços de transporte, em particular as passagens aéreas. Contudo, é de salientar, igualmente, o bom desempenho quer dos transportes rodoviários como dos marítimos na componente fretes.

7.2. Serviços de base tecnológica

Quadro 09
Serviços de base tecnológica

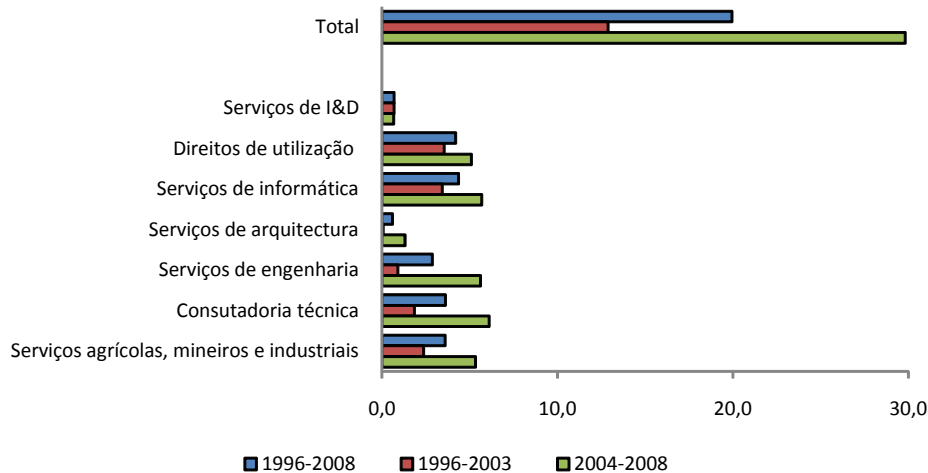
	Crescimento nominal das exportações (%)				Peso nas exportações de serviços (%)			
	2008	TMAC			2008	1996-2008	1996-2003	2004-2008
		1996-2008	1996-2003	2003-2008				
Total	15,4	18,3	11,7	28,1	11,6	8,8	7,5	9,9
Serviços de I&D	-5,3	9,4	9,1	9,7	0,4	0,5	0,5	0,4
Direitos de utilização ⁽¹⁾	-9,3	21,9	13,9	34,0	1,7	1,5	1,4	1,5
Serviços de informática	12,1	19,9	17,7	23,2	2,4	1,9	1,6	2,2
Serviços de arquitectura	35,6	16,1	3,4	36,7	0,5	0,3	0,2	0,4
Serviços de engenharia	28,2	17,7	6,8	34,7	1,9	1,3	1,0	1,6
Consultadoria técnica	28,8	16,4	8,1	29,1	2,6	2,0	1,8	2,1
Serviços agrícolas, mineiros e industriais	19,1	21,4	17,1	27,6	2,0	1,4	1,0	1,7

(1) Inclui "activos intangíveis" da balança de capital

Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Gráfico 15

Serviços de base tecnológica Contributos para a TMAC (p.p.)



Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Os **serviços de base tecnológica** são os que têm evidenciado maior dinamismo, com as exportações a registarem taxas de crescimento elevadas, particularmente na segunda metade do período em análise com uma taxa média anual de crescimento próxima dos 30%. Os serviços de consultadoria técnica (+21%) de informática (+19%) e engenharia (+19%) foram os que mais contribuíram para o aumento das exportações do sector.

7.3. Outros serviços fornecidos pelas empresas

Quadro 10

Outros serviços fornecidos por empresas

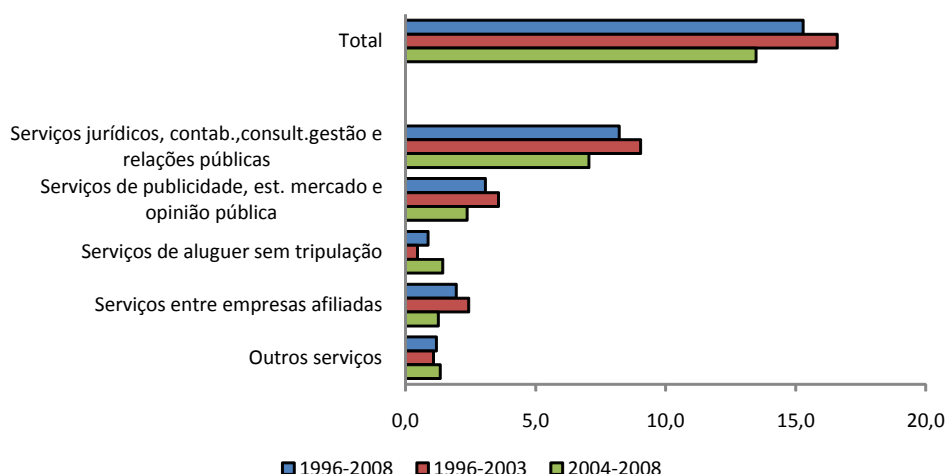
	Crescimento nominal das exportações (%)			Peso nas exportações de serviços (%)				
	2008	TMAC			2008	1996-2008	1996-2003	2004-2008
		1996-2008	1996-2003	2003-2008				
Total	2,0	14,8	16,1	13,1	12,2	12,5	12,0	12,8
Serv. jurídicos, contab., cons. em gestão e rel.públicas	6,5	24,2	30,8	15,5	5,8	5,2	4,3	5,9
Serviços de publicidade, est. mercado e op.pública	-3,9	12,7	14,3	10,6	2,5	2,8	2,9	2,7
Serviços de aluguer sem tripulação	-26,7	11,8	4,9	22,3	0,8	0,8	0,7	0,9
Serviços entre empresas afiliadas	20,9	29,6	42,8	13,0	1,0	1,2	1,1	1,3
Outros serviços	4,4	6,1	4,6	8,3	2,1	2,5	3,1	2,1

Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Gráfico 16

Outros serviços fornecidos por empresas ⁽¹⁾

Contributos para a TMAC (p.p.)



(1) Não inclui "serviços de intermediação comercial"

Fonte: DPP com base na Balança de Pagamentos

Para análise das exportações dos **outros serviços fornecidos pelas empresas**, optou-se por não considerar os serviços de "intermediação comercial", por se tratar de pagamentos/recebimentos de comissões e corretagens comerciais.

Este conjunto de serviços tem mantido um peso relativamente constante no total das exportações de serviços, destacando-se os serviços jurídicos, de contabilidade, consultadoria em gestão e relações públicas, com um contributo de mais de 50% para a evolução da taxa média anual de crescimento deste sector. Também os serviços de publicidade e estudos de mercado e opinião pública detêm um papel relevante.

ANEXOS

ANEXO 1 – NOMENCLATURAS

1.1. DESAGREGAÇÃO SECTORIAL APLICADA ÀS CONTAS NACIONAIS

Designação	Correspondência com A60
Sector primário	01 a 05
Sector secundário	
Indústria	10 a 41
Construção	45
Sector terciário	
Serviços comercializáveis	50 a 74
Serviços prestados às empresas	70 a 74
Outros serviços prestados principalmente às empresas	74
Serviços não comercializáveis	75 a 95

1.2. SERVIÇOS DA BALANÇA DE PAGAMENTOS⁽¹⁾

www.bportugal.pt/root/servs/sibap/application/app1/docs/historico/anexos/21-2001i8.pdf

Construção

Serviços de indústrias de rede

Transportes
Comunicações
Seguros
Financeiros

Serviços de base tecnológica⁽²⁾

Serviços de I&D
Direitos de utilização⁽³⁾
Serviços de informática
Serviços de arquitectura
Serviços de engenharia
Serviços de consultadoria técnica
Serviços agrícolas, mineiros e industriais

Outros serviços fornecidos por empresas

Serviços jurídicos, contabilísticos, de consultadoria em gestão e de relações públicas
Serviços de publicidade, estudos de mercado e de opinião pública
Serviços de intermediação comercial
Serviços de aluguer sem tripulação
Serviços entre empresas afiliadas
Outros serviços⁽⁴⁾

Serviços de natureza pessoal, cultural e recreativa

Operações governamentais

⁽¹⁾ Descrição das rubricas em "Anexo à Instrução n.º 21/2001" do Banco de Portugal.

⁽²⁾ Balança de Pagamentos Tecnológica.

⁽³⁾ Inclui "activos intangíveis" da balança de capital.

⁽⁴⁾ Inclui serviços de "informação".



ANEXO 2 - EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS

TOTAL (1) e (2)	Construção	Serviços prestados por indústrias de rede					Serviços de base tecnológica ⁽²⁾								Outros serviços fornecidos por empresas						Serviços Pessoais	Operações Govern.		
		Transportes	Comunicações	Seguros	Financeiros	Sub-total	Serviços de I&D	Direitos de utilização (3)	Serviços de informática	Serviços de arquitectura	Serviços de engenharia	Consultadoria técnica	Serviços agrícolas minerais e industriais	Sub-total	Serviços juríd., contab., consult. gestão rel. públicas	Serviços publicidade est. mercado op. pública	Serviços de intermed. comercial	Serviços de aluguer sem tripulação	Serviços entre empresas afiliadas	Outros serviços			Sub-total	
Valores (10³ euros)																								
1996	2.429.414	208.856	1.104.043	216.418	41.195	181.943	1.543.599	13.412	16.604	28.906	9.457	29.227	45.458	20.558	163.621	45.787	61.962	137.821	21.620	4.851	112.016	384.057	71.446	57.835
1997	2.725.272	224.138	1.221.741	244.358	37.118	190.475	1.693.692	13.462	74.965	35.894	7.098	24.642	40.385	37.541	233.987	69.952	59.706	153.415	11.148	23.938	101.338	419.497	90.414	63.544
1998	3.056.733	173.689	1.453.087	190.301	72.707	160.281	1.876.976	23.042	81.683	43.986	7.586	33.317	39.800	26.830	256.244	95.107	82.454	181.178	30.531	27.852	122.956	540.078	125.850	84.496
1999	3.797.960	165.300	1.370.885	170.348	65.131	242.856	1.849.220	16.618	61.566	64.757	5.150	40.043	66.823	36.232	291.190	145.927	70.097	864.285	22.496	44.643	133.458	1.280.906	102.953	108.382
2000	4.159.720	163.600	1.584.659	187.693	64.033	261.272	2.097.657	14.878	90.364	76.735	6.245	33.102	66.596	31.637	319.558	173.198	107.584	853.093	27.145	43.692	94.104	1.298.816	148.184	131.906
2001	4.380.321	214.497	1.767.216	224.757	67.033	118.938	2.177.944	16.229	34.738	65.833	5.227	29.825	92.860	44.364	289.076	212.009	142.345	851.752	34.199	55.181	102.177	1.397.663	157.359	143.783
2002	4.822.079	217.543	1.939.407	265.252	78.948	159.536	2.443.143	30.739	33.998	77.701	16.113	53.991	113.626	42.115	367.683	258.227	189.500	841.280	43.015	62.717	130.168	1.524.907	122.467	146.336
2003	5.076.862	273.618	2.114.761	318.412	82.812	141.476	2.657.461	24.745	41.332	90.254	11.959	46.454	78.337	62.171	355.251	299.997	158.264	824.886	30.241	58.840	153.027	1.525.255	118.811	146.465
2004	5.670.501	348.632	2.322.965	388.981	110.073	187.570	3.009.589	23.323	43.942	112.286	14.253	60.862	96.936	82.676	434.279	321.479	175.594	819.204	38.784	110.590	100.165	1.565.816	155.774	156.411
2005	6.066.469	293.879	2.584.247	462.868	80.872	171.288	3.299.275	28.969	52.169	111.041	17.446	84.454	95.387	72.207	461.673	352.043	182.277	876.163	54.496	112.823	135.345	1.713.147	166.097	132.397
2006	8.022.525	428.587	3.635.538	493.025	92.291	196.167	4.417.021	40.967	120.319	165.448	24.540	135.767	140.572	149.156	776.768	478.835	199.174	1.046.974	74.002	85.778	156.685	2.041.448	202.906	155.793
2007	9.715.037	604.000	4.319.624	571.219	97.700	245.281	5.233.824	41.602	196.793	228.302	42.047	160.532	218.141	176.256	1.063.674	578.766	271.859	1.179.857	112.750	89.783	218.419	2.451.434	190.312	171.793
2008	10.616.596	654.017	4.772.948	621.265	102.949	235.580	5.732.742	39.382	178.462	255.952	57.007	205.821	280.963	209.959	1.227.546	616.267	261.365	1.328.921	82.591	108.536	227.963	2.625.643	203.955	172.692
Estrutura (%)																								
1996	100,0	8,6	45,4	8,9	1,7	7,5	63,5	0,6	0,7	1,2	0,4	1,2	1,9	0,8	6,7	1,9	2,6	5,7	0,9	0,2	4,6	15,8	2,9	2,4
1997	100,0	8,2	44,8	9,0	1,4	7,0	62,1	0,5	2,8	1,3	0,3	0,9	1,5	1,4	8,6	2,6	2,2	5,6	0,4	0,9	3,7	15,4	3,3	2,3
1998	100,0	5,7	47,5	6,2	2,4	5,2	61,4	0,8	2,7	1,4	0,2	1,1	1,3	0,9	8,4	3,1	2,7	5,9	1,0	0,9	4,0	17,7	4,1	2,9
1999	100,0	4,4	36,1	4,5	1,7	6,4	48,7	0,4	1,6	1,7	0,1	1,1	1,8	1,0	7,7	3,8	1,8	22,8	0,6	1,2	3,5	33,7	2,7	2,8
2000	100,0	3,9	38,1	4,5	1,5	6,3	50,4	0,4	2,2	1,8	0,2	0,8	1,6	0,8	7,7	4,2	2,6	20,5	0,7	1,1	2,3	31,2	3,6	3,2
2001	100,0	4,9	40,3	5,1	1,5	2,7	49,7	0,4	0,8	1,5	0,1	0,7	2,1	1,0	6,6	4,8	3,2	19,4	0,8	1,3	3,9	31,9	3,6	3,3
2002	100,0	4,5	40,2	5,5	1,6	3,3	50,7	0,6	0,7	1,6	0,3	1,1	2,4	0,9	7,6	5,4	3,9	17,4	0,9	1,3	2,7	31,6	2,5	3,0
2003	100,0	5,4	41,7	6,3	1,6	2,8	52,3	0,5	0,8	1,8	0,2	0,9	1,5	1,2	7,0	5,9	3,1	16,2	0,6	1,2	3,0	30,0	2,3	2,9
2004	100,0	6,1	41,0	6,9	1,9	3,3	53,1	0,4	0,8	2,0	0,3	1,1	1,7	1,5	7,7	5,7	3,1	14,4	0,7	2,0	1,8	27,6	2,7	2,8
2005	100,0	4,8	42,6	7,6	1,3	2,8	54,4	0,5	0,9	1,8	0,3	1,4	1,6	1,2	7,6	5,8	3,0	14,4	0,9	1,9	2,2	28,2	2,7	2,2
2006	100,0	5,3	45,3	6,1	1,2	2,4	55,1	0,5	1,5	2,1	0,3	1,7	1,8	1,9	9,7	6,0	2,5	13,1	0,9	1,1	2,0	25,4	2,5	1,9
2007	100,0	6,2	44,5	5,9	1,0	2,5	53,9	0,4	2,0	2,3	0,4	1,7	2,2	1,8	10,9	6,0	2,8	12,1	1,2	0,9	2,2	25,2	2,0	1,8
2008	100,0	6,2	45,0	5,9	1,0	2,2	54,0	0,4	1,7	2,4	0,5	1,9	2,6	2,0	11,6	5,8	2,5	12,5	0,8	1,0	2,1	24,7	1,9	1,6
1996-2008	100,0	5,6	42,8	6,2	1,4	3,5	53,9	0,5	1,5	1,9	0,3	1,3	2,0	1,4	8,8	5,2	2,8	14,1	0,8	1,2	2,5	26,6	2,6	2,4
1996-2003	100,0	5,4	41,2	6,0	1,7	4,8	53,7	0,5	1,4	1,6	0,2	1,0	1,8	1,0	7,5	4,3	2,9	15,5	0,7	1,1	3,1	27,5	3,1	2,9
2004-2008	100,0	5,8	44,0	6,3	1,2	2,6	54,1	0,4	1,5	2,2	0,4	1,6	2,1	1,7	9,9	5,9	2,7	13,1	0,9	1,3	2,1	25,9	2,3	2,0
Taxas de crescimento (%)																								
1997	12,2	7,3	10,7	12,9	-9,9	4,7	9,7	0,4	351,5	24,2	-24,9	-15,7	-11,2	82,6	43,0	52,8	-3,6	11,3	-48,4	393,5	-9,5	9,2	26,5	9,9
1998	12,2	-22,5	18,9	-22,1	95,9	-15,9	10,8	71,2	9,0	22,5	6,9	35,2	-1,4	-28,5	9,5	36,0	38,1	18,1	173,9	16,4	21,3	28,7	39,2	33,0
1999	24,2	-4,8	-5,7	-10,5	-10,4	51,5	-1,4	-27,9	-24,6	47,2	-32,1	20,2	67,9	35,0	13,6	53,4	-15,0	377,0	-26,3	60,3	8,5	137,2	-18,2	28,3
2000	9,5	-1,0	15,6	10,2	-1,7	7,6	13,4	-10,5	46,8	18,5	21,3	-17,3	-0,3	-12,7	9,7	18,7	53,5	-1,3	20,7	-2,1	-29,5	1,4	43,9	21,7
2001	5,3	31,1	11,5	19,7	4,7	-54,5	3,8	9,1	-61,6	-14,2	-16,3	-9,9	39,4	40,2	-9,5	22,4	32,3	-0,2	26,0	26,3	8,6	7,6	6,2	9,0
2002	10,1	1,4	9,7	18,0	17,8	34,1	12,2	89,4	-3,9	18,0	208,2	81,0	22,4	-5,1	27,2	21,8	33,1	-1,2	25,8	13,7	27,4	9,1	-22,2	1,8
2003	5,3	25,8	9,0	20,0	4,9	-11,3	8,8	-19,5	23,8	16,2	-25,8	-14,0	-31,1	47,6	-3,4	16,2	-16,5	-1,9	-29,7	-6,2	17,6	0,0	-3,0	0,1
2004	11,7	27,4	9,8	22,2	32,9	32,6	13,3	-5,7	6,3	24,4	19,2	31,0	23,7	33,0	22,2	7,2	11,0	-0,7	28,2	88,0	-34,5	2,7	31,1	6,8
2005	7,0	-15,7	11,2	19,0	-26,5	-8,7	9,6	24,2	18,7	-1,1	22,4	38,8	-1,6	-12,7	6,3	9,5	3,8	7,0	40,5	2,0	35,1	9,4	6,6	-15,4
2006	32,2	45,8	40,7	6,5	14,1	14,5	33,9	41,4	130,6	49,0	40,7	60,8	47,4	106,6	68,3	36,0	9,3	19,5	35,8	-24,0	15,8	19,2	22,2	17,7
2007	21,1	40,9	18,8	15,9	5,9	25,0	18,5	1,6	63,6	38,0	71,3	18,2	55,2	18,2	36,9	20,9	36,5	12,7	52,4	4,7	39,4	20,1	-6,2	10,3
2008	9,3	8,3	10,5	8,8	5,4	-4,0	9,5	-5,3	-9,3	12,1	35,6	28,2	28,8	19,1	15,4	6,5	-3,9	12,6	-26,7	20,9	4,4	7,1	7,2	0,5
1996-2008	13,1	10,0	13,0	9,2	7,9	2,2	11,6	9,4	21,9	19,9	16,1	17,7	16,4	21,4	18,3	24,2	12,7	20,8	11,8	29,6	6,1	17,4	9,1	9,5
1996-2003	11,1	3,9	9,7	5,7	10,5	-3,5	8,1	9,1	13,9	17,7	3,4	6,8	8,1	17,1	11,7	30,8	14,3	29,1	4,9	42,8	4,6	21,8	7,5	14,2
2003-2008	15,9	19,0	17,7	14,3	4,4	10,7	16,6	9,7	34,0	23,2	36,7	34,7	29,1	27,6	28,1	15,5	10,6	10,0	22,3	13,0	8,3	11,5	11,4	3,3
Em % do PIB																								
1996	2,7	0,2	1,2	0,2	0,0	0,2	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0	0,1	0,4	0,1	0,1
1997	2,8	0,2	1,2	0,2	0,0	0,2	1,7	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0	0,1	0,4	0,1	0,1
1998	2,9	0,2	1,4	0,2	0,1	0,2	1,8	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0	0,1	0,5	0,1	0,1
1999	3,3	0,1	1,2	0,1	0,1	0,2	1,6	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3	0,1	0,1	0,8	0,0	0,0	0,1	1,1	0,1	0,1
2000	3,4	0,1	1,3	0,2	0,1	0,2	1,7	0,0	0,1															

ANEXO 3 - IMPORTAÇÃO DE SERVIÇOS

TOTAL (1) e (2)	Construção	Serviços prestados por indústrias de rede					Serviços de base tecnológica ⁽²⁾							Outros serviços fornecidos por empresas							Serviços Pessoais	Operações Govern.		
		Transportes	Comunicações	Seguros	Financeiros	Sub-total	Serviços de I&D	Direitos de utilização (3)	Serviços de informática	Serviços de arquitectura	Serviços de engenharia	Consultadoria técnica	Serviços agrícolas mineiros e industriais	Sub-total	Serviços juríd., contab., consult. gestão rel. públicas	Serviços de publicidade est. mercado op. Pública	Serviços de de intermediação comercial	Serviços de aluguer sem tripulação	Serviços entre empresas afiliadas	Outros serviços			Sub-total	
Valores (10*3 euros)																								
1996	3.268.433	180.096	1.348.510	132.344	74.259	140.539	1.695.652	19.024	181.583	73.975	4.442	67.885	96.962	42.064	485.935	58.768	62.774	183.451	108.483	25.757	107.820	547.053	121.841	237.856
1997	3.676.875	143.361	1.526.321	155.528	74.891	162.855	1.919.595	15.138	241.251	88.629	4.927	53.725	146.153	45.038	594.862	97.202	86.900	168.415	129.389	67.890	119.065	668.861	131.902	218.294
1998	4.142.525	95.304	1.722.618	150.664	84.460	132.212	2.089.954	18.546	284.755	111.728	5.103	40.151	243.033	44.653	747.969	148.014	94.396	156.878	153.075	69.332	115.132	736.827	220.504	251.967
1999	4.799.025	120.663	1.798.658	125.680	96.035	185.900	2.206.273	19.777	310.408	171.483	3.215	34.343	193.132	39.025	771.384	168.637	141.793	647.939	98.718	59.779	128.332	1.245.198	212.100	243.407
2000	5.267.516	63.781	2.122.005	170.772	108.345	273.864	2.674.986	14.698	314.508	156.348	7.592	15.946	192.683	33.006	734.781	203.100	128.455	648.308	120.551	55.026	115.508	1.270.848	258.945	264.174
2001	5.266.519	87.153	2.329.586	198.051	107.490	157.092	2.792.219	10.189	263.400	148.315	5.255	23.985	138.014	31.744	620.541	230.298	120.791	654.989	78.564	86.856	107.378	1.278.876	285.052	202.678
2002	5.327.489	116.372	2.240.213	230.191	151.816	203.378	2.825.598	9.312	323.135	183.740	5.256	24.035	154.104	21.475	721.057	188.161	137.857	639.066	71.922	80.254	140.462	1.257.772	241.272	165.468
2003	5.207.846	139.947	2.201.888	238.843	152.702	160.816	2.754.249	21.600	259.253	171.138	9.273	27.055	131.132	38.012	657.462	174.442	133.142	611.389	63.013	114.472	171.479	1.267.937	233.617	154.634
2004	5.628.020	128.163	2.384.682	305.883	195.969	142.706	3.029.240	13.285	295.184	152.539	61.821	15.958	123.466	47.990	710.244	234.297	156.130	648.980	61.449	128.416	101.942	1.331.214	289.773	139.386
2005	5.970.068	87.485	2.563.920	320.466	167.715	183.629	3.235.730	23.693	264.858	184.445	64.215	27.019	138.131	45.218	747.579	238.180	159.140	710.130	89.272	190.133	104.735	1.491.590	275.101	132.583
2006	7.080.386	107.045	2.945.487	402.076	186.093	207.242	3.740.898	19.660	354.782	236.345	29.153	53.505	201.676	51.151	946.272	270.408	229.678	821.262	112.912	133.465	118.862	1.686.587	377.228	222.356
2007	7.635.795	123.981	3.257.158	501.944	187.533	201.726	4.148.361	28.060	319.403	261.799	17.009	66.089	185.592	60.007	937.959	293.275	273.262	843.874	127.252	153.115	154.748	1.845.526	373.638	206.331
2008	8.489.001	158.930	3.480.636	543.188	200.122	260.274	4.484.220	29.023	363.905	309.319	79.358	92.021	199.231	89.091	1.161.948	284.008	306.191	950.383	113.549	211.966	245.284	2.111.381	411.300	161.222
Estrutura (%)																								
1996	100,0	5,5	41,3	4,0	2,3	4,3	51,9	0,6	5,6	2,3	0,1	2,1	3,0	1,3	14,9	1,8	1,9	5,6	3,3	0,8	3,3	16,7	3,7	7,3
1997	100,0	3,9	41,5	4,2	2,0	4,4	52,2	0,4	6,6	2,4	0,1	1,5	4,0	1,2	16,2	2,6	2,4	4,6	3,5	1,8	3,2	18,2	3,6	5,9
1998	100,0	2,3	41,6	3,6	2,0	3,2	50,5	0,4	6,9	2,7	0,1	1,0	5,9	1,1	18,1	3,6	2,3	3,8	3,7	1,7	2,8	17,8	5,3	6,1
1999	100,0	2,5	37,5	2,6	2,0	3,2	46,0	0,4	6,5	3,6	0,1	0,7	4,0	0,8	16,1	3,5	3,0	13,5	2,1	1,2	2,7	25,9	4,4	5,1
2000	100,0	1,2	40,3	3,2	2,1	5,2	50,8	0,3	6,0	3,0	0,1	0,3	3,7	0,6	13,9	3,9	2,4	12,3	2,3	1,0	2,2	24,1	4,9	5,0
2001	100,0	1,7	44,2	3,8	2,0	3,0	53,0	0,2	5,0	2,8	0,1	0,5	2,6	0,6	11,8	4,4	2,3	12,4	1,5	1,6	2,0	24,3	5,4	3,8
2002	100,0	2,2	42,1	4,3	2,8	3,8	53,0	0,2	6,1	3,4	0,1	0,5	2,9	0,4	13,5	3,5	2,6	12,0	1,4	1,5	2,6	23,6	4,5	3,1
2003	100,0	2,7	42,3	4,6	2,9	3,1	52,9	0,4	5,0	3,3	0,2	0,5	2,5	0,7	12,6	3,3	2,6	11,7	1,2	2,2	3,3	24,3	4,5	3,0
2004	100,0	2,3	42,4	5,4	3,5	2,5	53,8	0,2	5,2	2,7	1,1	0,3	2,2	0,9	12,6	4,2	2,8	11,5	1,1	2,3	1,8	23,7	5,1	2,5
2005	100,0	1,5	42,9	5,4	2,8	3,1	54,2	0,4	4,4	3,1	1,1	0,5	2,3	0,8	12,5	4,0	2,7	11,9	1,5	3,2	1,8	25,0	4,6	2,2
2006	100,0	1,5	41,6	5,7	2,6	2,9	52,8	0,3	5,0	3,3	0,4	0,8	2,8	0,7	13,4	3,8	3,2	11,6	1,6	1,9	1,7	23,8	5,3	3,1
2007	100,0	1,6	42,7	6,6	2,5	2,6	54,3	0,4	4,2	3,4	0,2	0,9	2,4	0,8	12,3	3,8	3,6	11,1	1,7	2,0	2,0	24,2	4,9	2,7
2008	100,0	1,9	41,0	6,4	2,4	3,1	52,8	0,3	4,3	3,6	0,9	1,1	2,3	1,0	13,7	3,3	3,6	11,2	1,3	2,5	2,9	24,9	4,8	1,9
1996-2008	100,0	2,2	41,7	4,8	2,5	3,4	52,4	0,3	5,3	3,1	0,4	0,8	3,0	0,8	13,7	3,6	2,8	10,7	1,9	1,9	2,4	23,3	4,8	3,6
1996-2003	100,0	2,6	41,4	3,8	2,3	3,8	51,3	0,3	5,9	3,0	0,1	0,8	3,5	0,8	14,4	3,4	2,5	10,0	2,2	1,5	2,7	22,4	4,6	4,7
2004-2008	100,0	1,7	42,0	6,0	2,7	2,9	53,6	0,3	4,6	3,3	0,7	0,7	2,4	0,8	12,9	3,8	3,2	11,4	1,4	2,3	2,1	24,3	5,0	2,5
Taxas de crescimento (%)																								
1997	12,5	-20,4	13,2	17,5	0,9	15,9	13,2	-20,4	32,9	19,8	10,9	-20,9	50,7	7,1	22,4	65,4	38,4	-8,2	19,3	163,6	10,4	22,3	8,3	-8,2
1998	12,7	-33,5	12,9	-3,1	12,8	-18,8	8,9	22,5	18,0	26,1	3,6	-25,3	66,3	-0,9	25,7	52,3	8,6	-6,9	18,3	2,1	-3,3	10,2	67,2	15,4
1999	15,8	26,6	4,4	-16,6	13,7	40,6	5,6	6,6	9,0	53,5	-37,0	-14,5	-20,5	-12,6	3,1	13,9	50,2	313,0	-35,5	-13,8	11,5	69,0	-3,8	-3,4
2000	9,8	-47,1	18,0	35,9	12,8	47,3	21,2	-25,7	1,3	-8,8	136,1	-53,6	-0,2	-15,4	-4,7	20,4	-9,4	0,0	22,1	-8,0	-10,0	2,1	22,1	8,5
2001	0,0	36,6	9,8	16,0	-0,8	-42,6	4,4	-30,7	-16,4	-5,1	-30,8	50,4	-28,4	-3,8	-15,5	13,4	-6,0	1,0	-34,8	57,8	-7,0	0,6	10,1	-23,3
2002	1,2	33,5	-3,8	16,2	41,2	29,5	1,2	-8,6	22,8	23,9	0,0	0,2	11,7	-32,4	16,2	-18,3	14,1	-2,4	-8,5	-7,6	30,8	-1,7	-15,4	-18,4
2003	-2,2	20,3	-1,7	3,8	0,6	-20,9	-2,5	132,0	-19,8	-6,9	76,4	12,6	-14,9	77,0	-8,8	-7,3	-3,4	-4,3	-12,4	42,6	22,1	0,8	-3,2	-6,5
2004	8,1	-8,4	8,3	28,1	28,3	-11,3	10,0	-38,5	13,9	-10,9	566,7	-41,0	-5,8	26,3	8,0	34,3	17,3	6,1	-2,5	12,2	-40,6	5,0	24,0	-9,9
2005	6,1	-31,7	7,5	4,8	-14,4	28,7	6,8	78,3	-10,3	20,9	3,9	69,3	11,9	-5,8	5,3	1,7	1,9	9,4	45,3	48,1	2,7	12,0	-5,1	-4,9
2006	18,6	22,4	14,9	25,5	11,0	12,9	15,6	-17,0	34,0	28,1	-54,6	98,0	46,0	13,1	26,6	13,5	44,3	15,6	26,5	-29,8	13,5	13,1	37,1	67,7
2007	7,8	15,8	10,6	24,8	0,8	-2,7	10,9	42,7	-10,0	10,8	-41,7	23,5	-8,0	17,3	-0,9	8,5	19,0	2,8	12,7	14,7	30,2	9,4	-1,0	-7,2
2008	11,2	28,2	6,9	8,2	6,7	29,0	8,1	3,4	13,9	18,2	366,6	39,2	7,3	48,5	23,9	-3,2	12,1	12,6	-10,8	38,4	58,5	14,4	10,1	-21,9
1996-2008	8,3	-1,0	8,2	12,5	8,6	5,3	8,4	3,6	6,0	12,7	27,2	2,6	6,2	6,5	7,5	14,0	14,1	14,7	0,4	19,2	7,1	11,9	10,7	-3,2
1996-2003	6,9	-3,5	7,3	8,8	10,8	1,9	7,2	1,8	5,2	12,7	11,1	-12,3	4,4	-1,4	4,4	16,8	11,3	18,8	-7,5	23,7	6,9	12,8	9,7	-6,0
2003-2008	10,3	2,6	9,6	17,9	5,6	10,1	10,2	6,1	7,0	12,6	53,6	27,7	8,7	18,6	12,1	10,2	18,1	9,2	12,5	13,1	7,4	10,7	12,0	0,8
Em % do PIB																								
1996	3,6	0,2	1,5	0,1	0,1	0,2	1,9	0,0	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,5	0,1	0,1	0,2	0,1	0,0	0,1	0,6	0,1	0,3
1997	3,8	0,1	1,6	0,2	0,1	0,2	2,0	0,0	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,6	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,7	0,1	0,2
1998	3,9	0,1	1,6	0,1	0,1	0,1	2,0	0,0	0,3	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,7	0,2	0,2
1999	4,2	0,1	1,6	0,1	0,1	0,2	1,9	0,0	0,3	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0	0,7	0,1	0,1	0,6	0,1	0,1	0,1	1,1	0,2	0,2
2000	4,3	0,1	1,7	0,1	0,1	0,2	2																	



ANEXO 4 - BALANÇA DE SERVIÇOS

TOTAL (1) e (2)	Construção	Serviços prestados por indústrias de rede					Serviços de base tecnológica ⁽²⁾							Outros serviços fornecidos por empresas							Serviços Pessoais	Operações Govern.		
		Transportes	Comunicações	Seguros	Financeiros	Sub-total	Serviços de I&D	Direitos de utilização (3)	Serviços de informática	Serviços de arquitectura	Serviços de engenharia	Consultadoria técnica	Serviços agrícolas mineiros e industriais	Sub-total	Serviços juríd., contab., consult. gestão rel. públicas	Serviços publicidade est. mercado op. pública	Serviços de intermediação comercial	Serviços de aluguer sem tripu- lação	Serviços entre empresas afiliadas	Outros serviços			Sub-total	
Valores (10³ euros)																								
1996	-839.019	28.760	-244.467	84.074	-33.064	41.404	-152.053	-5.612	-164.979	-45.070	5.015	-38.658	-51.504	-21.506	-322.314	-12.981	-812	-45.630	-86.863	-20.906	4.196	-162.996	-50.395	-180.021
1997	-951.603	80.777	-304.580	88.830	-37.773	27.620	-225.903	-1.676	-166.287	-52.735	2.171	-29.083	-105.768	-7.497	-360.875	-27.250	-27.194	-15.000	-118.241	-43.952	-17.727	-249.364	-41.488	-154.750
1998	-1.085.792	78.385	-269.531	39.637	-11.753	28.069	-213.578	4.496	-203.072	-67.742	2.483	-6.834	-203.233	-17.824	-491.725	-52.907	-11.942	24.300	-122.544	-41.480	7.825	-196.748	-94.654	-167.471
1999	-1.001.065	44.646	-427.773	44.668	-30.904	56.956	-357.053	-3.160	-248.842	-106.726	1.935	5.700	-126.309	-2.793	-480.194	-22.710	-71.696	216.346	-76.222	-15.136	5.126	35.708	-109.147	-135.025
2000	-1.107.795	99.819	-537.346	16.921	-44.312	-12.592	-577.329	180	-224.144	-79.613	-1.347	17.156	-126.087	-1.369	-415.224	-29.902	-20.871	204.885	-93.406	-11.334	-21.404	27.968	-110.761	-132.268
2001	-886.198	127.344	-562.370	26.706	-40.457	-38.154	-614.275	6.040	-228.302	-82.482	-28	5.840	-45.154	12.620	-331.466	-18.289	21.554	196.763	-44.365	-31.675	-5.201	118.787	-127.693	-58.895
2002	-505.410	101.171	-300.806	35.061	-72.868	-43.842	-382.455	21.427	-289.737	-106.039	10.856	29.956	-40.478	20.640	-353.374	70.066	51.643	202.214	-28.907	-17.537	-10.294	267.185	-118.805	-19.132
2003	-130.985	133.671	-87.127	79.569	-69.890	-19.340	-96.788	3.144	-217.921	-80.884	2.686	19.400	-52.795	24.159	-302.211	125.555	25.122	213.497	-32.772	-55.632	-18.452	257.318	-114.806	-8.169
2004	42.481	220.469	-61.717	83.098	-85.896	44.864	-19.651	10.037	-251.241	-40.253	-47.568	44.904	-26.530	34.686	-275.965	87.182	19.464	170.224	-22.665	-17.826	-1.777	234.602	-133.999	17.025
2005	96.401	206.394	20.327	142.402	-86.843	-12.341	63.545	5.276	-212.689	-73.403	-46.769	57.435	-42.744	26.988	-285.906	113.863	23.137	166.033	-34.776	-77.310	30.611	221.558	-109.004	-186
2006	942.139	321.542	690.051	90.949	-93.802	-11.075	676.123	21.306	-234.463	-70.897	-4.613	82.262	-61.104	98.005	-169.504	208.427	-30.504	225.712	-38.910	-47.687	37.823	354.861	-174.322	-66.561
2007	2.079.241	480.019	1.062.466	69.275	-89.833	43.555	1.085.463	13.542	-122.610	-33.497	25.038	94.443	32.550	116.249	125.715	285.491	-1.403	335.983	-14.502	-63.332	63.671	605.908	-183.326	-34.538
2008	2.127.595	495.087	1.292.312	78.077	-97.173	-24.694	1.248.522	10.359	-185.443	-53.367	-22.351	113.801	81.732	120.868	65.599	332.259	-44.826	378.538	-30.958	-103.430	-17.321	514.262	-207.345	11.470
1996-2008	-1.220.009	2.418.084	269.439	879.267	-794.568	80.430	434.568	85.359	-2.749.729	-892.708	-72.492	396.323	-767.424	403.226	-3.597.444	1.058.804	-68.328	2.273.865	-745.131	-547.237	57.076	2.029.049	-1.575.745	-928.521
1996-2003	-6.507.866	694.573	-2.734.000	415.466	-341.021	40.121	-2.619.434	24.838	-1.743.283	-621.290	23.771	3.478	-751.328	6.430	-3.057.383	31.582	-34.196	997.375	-603.320	-237.652	-55.931	97.858	-767.749	-855.731
2004-2008	5.287.857	1.723.511	3.003.439	463.801	-453.547	40.309	3.054.002	60.521	-1.006.446	-271.418	-96.263	392.845	-16.096	396.796	-540.062	1.027.222	-34.132	1.276.490	-141.811	-309.585	113.007	1.931.191	-807.996	-72.790
Em % do PIB																								
1996	-0,9	0,0	-0,3	0,1	0,0	0,0	-0,2	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,4	0,0	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,0	-0,2	-0,1	-0,2
1997	-1,0	0,1	-0,3	0,1	0,0	0,0	-0,2	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,4	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,3	0,0	-0,2
1998	-1,0	0,1	-0,3	0,0	0,0	0,0	-0,2	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0	-0,2	0,0	-0,5	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,2	-0,1	-0,2
1999	-0,9	0,0	-0,4	0,0	0,0	0,0	-0,3	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,4	0,0	-0,1	0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,1
2000	-0,9	0,1	-0,4	0,0	0,0	0,0	-0,5	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,3	0,0	0,0	0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,1
2001	-0,7	0,1	-0,4	0,0	0,0	0,0	-0,5	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,3	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	-0,1	0,0
2002	-0,4	0,1	-0,2	0,0	-0,1	0,0	-0,3	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,3	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	-0,1	0,0
2003	-0,1	0,1	-0,1	0,1	-0,1	0,0	-0,1	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,2	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2	-0,1	0,0
2004	0,0	0,2	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	-0,1	0,0
2005	0,1	0,1	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	-0,1	0,0	0,1	-0,1	0,0
2006	0,6	0,2	0,4	0,1	-0,1	0,0	0,4	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	-0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	-0,1	0,0
2007	1,3	0,3	0,7	0,0	-0,1	0,0	0,7	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,4	-0,1	0,0
2008	1,3	0,3	0,8	0,0	-0,1	0,0	0,8	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	-0,1	0,0	0,3	-0,1	0,0
1996-2008	-0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	-0,1	-0,1
1996-2003	-0,7	0,1	-0,3	0,0	0,0	0,0	-0,3	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,3	0,0	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,1
2004-2008	0,7	0,2	0,4	0,1	-0,1	0,0	0,4	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	-0,1	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2	-0,1	0,0

(1) Não inclui "viagens e turismo".

(2) Balança de Pagamentos Tecnológica.

(3) Inclui "activos intangíveis" da balança de capital.

ANEXO 5 - EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE

	Modos de transporte					Tipo de Serviço		
	Total	Marítimos	Aéreos	Rodoviários	Outros	Fretes	Passagens	Diversos
Valores (10³ euros)								
1996	1.104.043	175.404	760.237	157.198	11.202	233.308	601.003	269.735
1997	1.221.741	174.103	857.200	167.203	23.234	284.485	702.904	234.353
1998	1.453.087	199.410	1.011.844	215.354	26.480	332.974	826.069	294.042
1999	1.370.885	169.239	943.666	230.686	27.295	363.797	740.523	266.566
2000	1.584.659	202.487	1.068.846	288.550	24.778	454.927	852.012	277.717
2001	1.767.216	190.063	1.196.132	357.816	23.206	520.448	859.321	387.443
2002	1.939.407	222.754	1.213.690	480.881	22.082	603.943	843.043	492.423
2003	2.114.761	241.065	1.269.356	587.478	16.861	708.888	892.740	513.133
2004	2.322.965	257.925	1.372.165	672.633	20.241	804.395	956.585	561.984
2005	2.584.247	317.997	1.534.372	714.471	17.405	912.022	1.072.838	599.386
2006	3.635.538	483.439	2.249.522	885.031	17.544	1.159.211	1.606.287	870.038
2007	4.319.624	580.456	2.696.450	1.019.359	23.358	1.303.312	1.995.603	1.020.709
2008	4.772.948	689.632	2.896.271	1.162.826	24.221	1.485.290	2.082.713	1.204.943
Estrutura (%)								
1996	100,0	15,9	68,9	14,2	1,0	21,1	54,4	24,4
1997	100,0	14,3	70,2	13,7	1,9	23,3	57,5	19,2
1998	100,0	13,7	69,6	14,8	1,8	22,9	56,8	20,2
1999	100,0	12,3	68,8	16,8	2,0	26,5	54,0	19,4
2000	100,0	12,8	67,4	18,2	1,6	28,7	53,8	17,5
2001	100,0	10,8	67,7	20,2	1,3	29,5	48,6	21,9
2002	100,0	11,5	62,6	24,8	1,1	31,1	43,5	25,4
2003	100,0	11,4	60,0	27,8	0,8	33,5	42,2	24,3
2004	100,0	11,1	59,1	29,0	0,9	34,6	41,2	24,2
2005	100,0	12,3	59,4	27,6	0,7	35,3	41,5	23,2
2006	100,0	13,3	61,9	24,3	0,5	31,9	44,2	23,9
2007	100,0	13,4	62,4	23,6	0,5	30,2	46,2	23,6
2008	100,0	14,4	60,7	24,4	0,5	31,1	43,6	25,2
1996-2008	100,0	12,9	63,2	23,0	0,9	30,4	46,5	23,2
1996-2003	100,0	12,5	66,3	19,8	1,4	27,9	50,3	21,8
2004-2008	100,0	13,2	61,0	25,3	0,6	32,1	43,7	24,1
Taxas de crescimento (%)								
1997	10,7	-0,7	12,8	6,4	107,4	21,9	17,0	-13,1
1998	18,9	14,5	18,0	28,8	14,0	17,0	17,5	25,5
1999	-5,7	-15,1	-6,7	7,1	3,1	9,3	-10,4	-9,3
2000	15,6	19,6	13,3	25,1	-9,2	25,0	15,1	4,2
2001	11,5	-6,1	11,9	24,0	-6,3	14,4	0,9	39,5
2002	9,7	17,2	1,5	34,4	-4,8	16,0	-1,9	27,1
2003	9,0	8,2	4,6	22,2	-23,6	17,4	5,9	4,2
2004	9,8	7,0	8,1	14,5	20,0	13,5	7,2	9,5
2005	11,2	23,3	11,8	6,2	-14,0	13,4	12,2	6,7
2006	40,7	52,0	46,6	23,9	0,8	27,1	49,7	45,2
2007	18,8	20,1	19,9	15,2	33,1	12,4	24,2	17,3
2008	10,5	18,8	7,4	14,1	3,7	14,0	4,4	18,0
1996-2008	13,0	12,1	11,8	18,1	6,6	16,9	11,5	12,9
1996-2003	9,7	4,6	7,6	20,7	6,0	17,2	5,8	9,6
2003-2008	17,7	23,4	17,9	14,6	7,5	15,9	18,5	18,6

ANEXO 6 - IMPORTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE

	Modos de transporte					Tipo de Serviço		
	Total	Marítimos	Aéreos	Rodoviários	Outros	Fretes	Passagens	Diversos
Valores (10³ euros)								
1996	1.348.510	626.007	450.992	251.217	20.294	922.597	314.969	110.944
1997	1.526.323	684.319	525.212	285.241	31.551	1.049.017	369.824	107.475
1998	1.722.619	779.524	567.140	319.317	56.638	1.205.043	400.337	117.240
1999	1.798.659	723.022	617.981	393.627	64.029	1.223.656	467.887	107.112
2000	2.121.997	827.638	748.391	452.802	93.166	1.424.606	572.945	124.455
2001	2.329.585	879.519	883.578	457.122	109.366	1.477.313	550.541	301.728
2002	2.240.212	816.371	866.579	459.293	97.969	1.387.594	532.351	320.267
2003	2.201.890	753.087	908.537	458.045	82.221	1.309.881	506.183	385.819
2004	2.384.685	896.216	916.975	485.213	86.281	1.472.030	487.639	425.011
2005	2.563.922	1.021.527	967.964	496.975	77.456	1.606.678	559.094	398.148
2006	2.945.486	981.712	1.323.228	562.262	78.284	1.670.310	638.400	636.774
2007	3.257.158	1.086.304	1.482.380	597.634	90.840	1.812.309	675.616	769.236
2008	3.480.640	1.172.498	1.594.139	643.886	70.117	1.919.862	650.542	910.238
Estrutura (%)								
1996	100,0	46,4	33,4	18,6	1,5	68,4	23,4	8,2
1997	100,0	44,8	34,4	18,7	2,1	68,7	24,2	7,0
1998	100,0	45,3	32,9	18,5	3,3	70,0	23,2	6,8
1999	100,0	40,2	34,4	21,9	3,6	68,0	26,0	6,0
2000	100,0	39,0	35,3	21,3	4,4	67,1	27,0	5,9
2001	100,0	37,8	37,9	19,6	4,7	63,4	23,6	13,0
2002	100,0	36,4	38,7	20,5	4,4	61,9	23,8	14,3
2003	100,0	34,2	41,3	20,8	3,7	59,5	23,0	17,5
2004	100,0	37,6	38,5	20,3	3,6	61,7	20,4	17,8
2005	100,0	39,8	37,8	19,4	3,0	62,7	21,8	15,5
2006	100,0	33,3	44,9	19,1	2,7	56,7	21,7	21,6
2007	100,0	33,4	45,5	18,3	2,8	55,6	20,7	23,6
2008	100,0	33,7	45,8	18,5	2,0	55,2	18,7	26,2
1996-2008	100,0	37,6	39,6	19,6	3,2	61,8	22,5	15,8
1996-2003	100,0	39,8	36,4	20,1	3,6	65,4	24,3	10,3
2004-2008	100,0	35,3	43,0	19,0	2,8	58,0	20,6	21,5
Taxas de crescimento (%)								
1997	13,2	9,3	16,5	13,5	55,5	13,7	17,4	-3,1
1998	12,9	13,9	8,0	11,9	79,5	14,9	8,3	9,1
1999	4,4	-7,2	9,0	23,3	13,0	1,5	16,9	-8,6
2000	18,0	14,5	21,1	15,0	45,5	16,4	22,5	16,2
2001	9,8	6,3	18,1	1,0	17,4	3,7	-3,9	142,4
2002	-3,8	-7,2	-1,9	0,5	-10,4	-6,1	-3,3	6,1
2003	-1,7	-7,8	4,8	-0,3	-16,1	-5,6	-4,9	20,5
2004	8,3	19,0	0,9	5,9	4,9	12,4	-3,7	10,2
2005	7,5	14,0	5,6	2,4	-10,2	9,1	14,7	-6,3
2006	14,9	-3,9	36,7	13,1	1,1	4,0	14,2	59,9
2007	10,6	10,7	12,0	6,3	16,0	8,5	5,8	20,8
2008								
1996-2008	8,2	5,4	11,1	8,2	10,9	6,3	6,2	19,2
1996-2003	7,3	2,7	10,5	9,0	22,1	5,1	7,0	19,5
2003-2008	9,6	9,3	11,9	7,0	-3,1	7,9	5,1	18,7

ANEXO 7 - BALANÇA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE

	Modos de transporte					Tipo de Serviço		
	Total	Marítimos	Aéreos	Rodoviários	Outros	Fretes	Passagens	Diversos
Valores (10^{^3} euros)								
1996	-244.467	-450.603	309.245	-94.019	-9.092	-689.289	286.034	158.791
1997	-304.582	-510.216	331.988	-118.038	-8.317	-764.532	333.080	126.878
1998	-269.532	-580.114	444.704	-103.963	-30.158	-872.069	425.732	176.802
1999	-427.774	-553.783	325.685	-162.941	-36.734	-859.859	272.636	159.454
2000	-537.338	-625.151	320.455	-164.252	-68.388	-969.679	279.067	153.262
2001	-562.369	-689.456	312.554	-99.306	-86.160	-956.865	308.780	85.715
2002	-300.805	-593.617	347.111	21.588	-75.887	-783.651	310.692	172.156
2003	-87.129	-512.022	360.819	129.433	-65.360	-600.993	386.557	127.314
2004	-61.720	-638.291	455.190	187.420	-66.040	-667.635	468.946	136.973
2005	20.325	-703.530	566.408	217.496	-60.051	-694.656	513.744	201.238
2006	690.052	-498.273	926.294	322.769	-60.740	-511.099	967.887	233.264
2007	1.062.466	-505.848	1.214.070	421.725	-67.482	-508.997	1.319.987	251.473
2008	1.292.308	-482.866	1.302.132	518.940	-45.896	-434.572	1.432.171	294.705
Em % do PIB								
1996	-0,3	-0,5	0,3	-0,1	0,0	-0,8	0,3	0,2
1997	-0,3	-0,5	0,3	-0,1	0,0	-0,8	0,3	0,1
1998	-0,3	-0,5	0,4	-0,1	0,0	-0,8	0,4	0,2
1999	-0,4	-0,5	0,3	-0,1	0,0	-0,8	0,2	0,1
2000	-0,4	-0,5	0,3	-0,1	-0,1	-0,8	0,2	0,1
2001	-0,4	-0,5	0,2	-0,1	-0,1	-0,7	0,2	0,1
2002	-0,2	-0,4	0,3	0,0	-0,1	-0,6	0,2	0,1
2003	-0,1	-0,4	0,3	0,1	0,0	-0,4	0,3	0,1
2004	0,0	-0,4	0,3	0,1	0,0	-0,5	0,3	0,1
2005	0,0	-0,5	0,4	0,1	0,0	-0,5	0,3	0,1
2006	0,4	-0,3	0,6	0,2	0,0	-0,3	0,6	0,2
2007	0,7	-0,3	0,7	0,3	0,0	-0,3	0,8	0,2
2008	0,8	-0,3	0,8	0,3	0,0	-0,3	0,9	0,2
1996-2008	0,0	-0,4	0,4	0,1	0,0	-0,5	0,4	0,1
1996-2003	-0,3	-0,6	0,3	-0,1	0,0	-0,8	0,3	0,1
2004-2008	0,4	-0,4	0,6	0,2	0,0	-0,4	0,6	0,1